



elevare

Revista técnica de elevadores e movimentação de cargas

16



Dossier

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS ELEVADORES

Entrevista

Pablo Lo Zicchio: *“sustentabilidade é um dos principais desafios que enfrentamos como sociedade”*

Coluna da APEGAC

Eficiência energética nos condomínios

Ascensores com história

Os elevadores do Grand Altis Hotel, em Lisboa

Nota técnica

Metrologia e manutenção de elevadores

Terminais PCB OMNIMATE® Data Ethernet

Weidmüller – Sistemas de Interface, S.A.

Tel.: +351 214 459 191 · Fax: +351 214 455 871

weidmuller@weidmuller.pt · www.weidmuller.pt



Os novos terminais PCB LMF PN e LSF-SMT PN da Weidmüller oferecem uma alternativa interessante e económica para soluções de conexão convencionais, tais como RJ45 ou M12. Usando a tecnologia de conexão PUSH IN, combinam segurança de contato e vibração com a instalação simples e sem ferramentas com codificação de cores especial para PROFINET.

Com uma interface de dados económica, esta é uma solução de conexão fiável e que não se torna obsoleta com tecnologia de conexão PUSH IN para instalação rápida, simples e sem ferramentas.

É projetada para diferentes processos de soldadura (THT/THR). É instalado de forma flexível graças a diferentes pontos e é particularmente seguro de montar devido ao código de cores do condutor.

O LMF PN e o LSF-SMT PN são adequados para todos os dispositivos IoT com desempenho aplicável e permitem a transmissão de dados baseada em Ethernet para todos os sistemas comuns, como PROFINET, EtherNet/IP ou EtherCAT.

F.Fonseca apresenta o gateway IoT TDC da SICK

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900 · Fax: +351 234 303 910

ffonseca@ffonseca.com · www.ffonseca.com

[f/FFonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda](#)

Na senda da Indústria 4.0, a gestão da automação e dos dados de uma forma inteligente é o fator de sucesso estratégico decisivo para a competitividade e sustentabilidade das empresas. O gateway TDC (*Telematic Data Collector*) é uma plataforma IIoT aberta que permite interligar sensores e máquinas numa rede de comunicação fiável.

Além de permitir a transmissão de dados para a plataforma de destino por comunicação com e sem fios, ou rede móvel, o TDC também possui capacidade de processamento. Os dados podem, assim, ser analisados e avaliados localmente (*edge computing*). Graças às entradas e saídas digitais integradas, podem ser criados alarmes em tempo real, definidos pelo utilizador (notificações por SMS). A informação, estado e diagnóstico do processo são gerados de forma transparente, aumentando a produtividade e eficiência dos processos industriais. A SICK oferece soluções de *cloud* à medida do cliente (SaaS) para este propósito.



O gateway TDC tem uma arquitetura aberta *end-to-end* IIoT com suporte para Yocto Linux; suporta interfaces e protocolos *standard* para comunicação de dados; configuração a partir de *web-browser*; alarmes em tempo real definidos pelo utilizador; e localização *indoor* e *outdoor*. As vantagens passam por uma utilização simples, rápida e económica de dados; elevada flexibilidade graças à vasta gama de ligações e opções de comunicação; investimento garantido graças à utilização de *standards* abertos; máxima disponibilidade de sensores e máquinas graças aos alarmes em tempo real; possibilidade de aumentar a produtividade e eficiência através da transparência dos dados do processo e dos sensores.

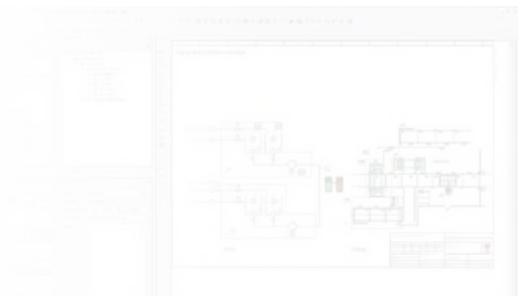
Novas licenças EPLAN a preços especiais

M&M Engenharia Industrial, Lda.

Tel.: +351 229 351 336

info@eplan.pt · www.eplan.pt

A partir de 01 de agosto de 2021, a EPLAN irá oferecer novas licenças exclusivamente como subscrições, e até ao dia 23 de julho será possível adquirir licenças "perpétuas" a preços bastante especiais. Este novo modelo de subscrição permite um diálogo ainda mais intenso com



os clientes. Em tempos de transformação industrial e digital, as empresas vão, assim, beneficiar de uma maior flexibilidade.

SEGUREX 2021: entidades, empresas e marcas ligadas à segurança e proteção marcam encontro na FIL

FIL – Feira Internacional de Lisboa

Tel.: +351 218 921 500 · Fax: +351 218 921 515

www.segurex.fil.pt



De 14 a 16 de setembro, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, volta a realizar-se o SEGUREX – Salão Internacional de Protecção, Segurança

e Defesa, evento bienal, referência em Portugal nas áreas da segurança e proteção.

O SEGUREX, organizado pela Fundação AIP, apresenta-se, nesta que será a sua 19.ª edição, mais tecnológico, atento às tendências e evoluções dos vários segmentos do mercado, nomeadamente aos ligados à componente eletrónica, fator cada vez mais diferenciador nos serviços globais de segurança.

Entre essas tendências destaca-se a segurança eletrónica, a vigilância e segurança nas cidades e espaços públicos, em convergência com as temáticas do Portugal *Smart Cities Summit*, evento que ocorre em simultâneo.

Mantendo o envolvimento dos setores habitualmente presentes, incêndio, socorro e salvamento, segurança de pessoas e bens e segurança eletrónica entre outros, o SEGUREX, afirma-se como um *Marketplace* de referência e aposta sobretudo nas novidades e inovações, destacando as empresas que num mercado em constante mutação, apostam na inovação e no desenvolvimento de novos produtos, serviços e equipamentos, contribuindo para o desenvolvimento do tecido empresarial.

F.Fonseca apresenta o scanner laser de segurança outdoorScan3 da Sick

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900 · Fax: +351 234 303 910

ffonseca@ffonseca.com · www.ffonseca.com

[FFonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda](#)

Com o lançamento do outdoorScan3, a Sick mostra mais uma vez a sua inovação sustentável e liderança tecnológica. O primeiro scanner laser de segurança no mundo para utilização *outdoor* certificado segundo a IEC 63998, garante a segurança e simplicidade de sistemas de automação em dimensões completamente novas. Quer na monitorização de áreas perigosas em processos logísticos ou produção, quer em pontes de embarque de passageiros, o scanner laser de segurança outdoorScan3 da Sick assegura a segurança das pessoas, garantindo o mesmo nível de fiabilidade e eficiência a que os clientes se habituaram com os scanners laser de segurança *indoor*. As influências ambientais como chuva, neve, luz exterior e nevoeiro são filtradas facilmente pelo equipamento. Assim o outdoorScan3 oferece um potencial virtualmente ilimitado permitindo um aumento de produtividade e abrindo novos campos de negócio. Adicionalmente, este sensor utiliza a mesma plataforma do microScan3, facilitando a sua integração.

O scanner laser de segurança outdoorScan3 protege as pessoas numa vasta gama de aplicações *outdoor*, sejam elas estacionárias ou móveis. Graças aos algoritmos inteligentes e à tecnologia de varrimento outdoor safeHDDM®, o outdoorScan3 funciona mesmo em condições ambientais adversas, aumentando drasticamente a produtividade. O outdoorScan3 destaca-se pelo seu corpo robusto, conectividade inteligente e funções de diagnóstico avançadas. O software de configuração Safe Designer da Sick permite uma operação simples e intuitiva.

As suas características mais importantes passam pelo certificado segundo a ISO 13849 e IEC 62998 para proteção de pessoas em ambientes *indoor* e *outdoor*; tecnologia de varrimento outdoor safeHDDM®; configuração de campos individuais; desenho de produto otimizado para utilização *outdoor*; alcance de proteção máximo de 4 metros; até 128 campos de programação livre; e interligação segura com o controlador de segurança Flexi Soft. As vantagens passam pela elevada produtividade graças a uma cooperação segura entre homem e máquina em ambientes *outdoor*; disponibilidade impressionante mesmo em condições ambientais adversas; flexibilidade para processos seguros de automação; intuitivo mesmo para utilização *outdoor*; acesso simplificado a dados de diagnóstico; localização precisa graças aos dados de medição de elevada precisão e fluxo de material contínuo em processos intralógicos entre edifícios.





F.Fonseca apresenta torres de sinalização Modlight Pro da Murrelektronik

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900

Fax: +351 234 303 910

ffonseca@ffonseca.com

www.ffonseca.com

 F.Fonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda

Em todas as indústrias e máquinas industriais existe a necessidade de assegurar que todos os processos estão a decorrer dentro da normalidade. Uma informação clara e visível é muito importante para sinalizar problemas de segurança, anomalias no processo industrial ou até mesmo para sinalizar, de forma preventiva, a necessidade de uma intervenção rápida e bem planeada.

Apesar da sua simplicidade, a sinalização é efetivamente um componente muito importante do processo industrial. A utilização de cores universais, que facilmente associamos a situações do dia-a-dia, tem precisamente esse objetivo. Qualquer operador sabe reconhecer que uma sinalização verde significa que a máquina está no seu modo de operação normal e que uma sinalização vermelha significa que há um perigo potencial associado a uma provável anomalia.

Em algumas circunstâncias, a sinalização visual não é suficiente para informar os operadores. Não só pelo eventual ruído que possa ser gerado pelo processo industrial, mas também pela quantidade de luz existente ou pela configuração da máquina, os quais podem dificultar

uma rápida perceção de uma alteração na sinalização. Nestes casos é recomendável que se utilizem sinalizações sonoras, associadas às visuais, que facilitem uma rápida atuação perante um evento de paragem ou alerta.

As torres de sinalização Modlight Pro da Murrelektronik, com diâmetros de 50 ou 70 milímetros, podem ser usadas para a colocação de até 5 elementos de cores diferentes por configuração: vermelho, verde, amarelo, azul e branco, em concordância com a norma de segurança de máquinas IEC 60204-1.

Os elementos de cor, com tecnologia LED de longa duração e claramente visíveis à distância, não necessitam de manutenção pois a sua durabilidade é bastante superior à vida útil de uma máquina industrial. Estes elementos utilizam uma tecnologia de ligação de terminais codificados inovadora que permite uma montagem sem ferramentas e imune a erros, seja qual for a ordem escolhida para os módulos LED.

Caso seja necessário adicionar sinalização sonora, o módulo correspondente pode ser incorporado de maneira simples, como elemento terminal no topo da torre e em substituição da tampa de cobertura. Este módulo possui um

“Os elementos de cor, com tecnologia LED de longa duração e claramente visíveis à distância, não necessitam de manutenção pois a sua durabilidade é bastante superior à vida útil de uma máquina industrial”

seletor para escolher 4 tons diferentes e o volume pode ser ajustado até um máximo de 90dB.

Com um desenho moderno, as torres de sinalização Modlight Pro da Murrelektronik possuem um índice de proteção IP65 e são resistentes à vibração. Estão disponíveis com ligação fácil através de fichas *standard* M12 e ainda com bases magnéticas para uma instalação ainda mais simples.

CARACTERÍSTICAS

- > Versões de 30, 50 e 70 mm de diâmetro;
- > Proteção IP65;
- > Ligação M12;
- > Tensão de alimentação 24Vdc;
- > Sistema modular.



VANTAGENS

- > Montagem facilitada sem necessidade de ferramentas;
- > Redução dos erros de instalação com módulos LED e terminais codificados;
- > Manutenção reduzida ao mínimo com os módulos LED de longa duração;
- > Elevada resistência a vibrações.

Pode ser aplicado a qualquer indústria, independentemente do setor de atividade. ▲

ESTATUTO EDITORIAL

TÍTULO

elevare – Revista Técnica de Elevadores e Movimentação de Cargas

OBJETO

Tecnologias inerentes ao projeto, conceção, montagem, manutenção de elevadores e plataformas de movimentação de cargas.

OBJETIVO

Difundir informação, tecnologia, produtos e serviços para a valorização profissional de profissionais eletrotécnicos e mecânicos.

ENQUADRAMENTO FORMAL

A revista *elevare – Revista Técnica de Elevadores e Movimentação de Cargas* respeita os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

CARATERIZAÇÃO

Publicação periódica especializada.

ESTRUTURA REDATORIAL

Diretor – Profissional com experiência na área da formação.

Coordenador Editorial – Formação académica em ramo de engenharia afim ao objeto da revista.

Colaboradores – Engenheiros e técnicos profissionais que exerçam a sua atividade no âmbito do objeto editorial, instituições de formação e organismos profissionais.

SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

A seleção de conteúdos tecnológicos é da exclusiva responsabilidade do Diretor.

O noticiário técnico-informativo é proposto pelo Coordenador Editorial. A revista poderá publicar peças noticiosas com carácter publicitário nas seguintes condições:

o Com o título de Publi-Reportagem; o Formato de notícia com a aposição no texto do termo Publicidade.

ORGANIZAÇÃO EDITORIAL

Sem prejuízo de novas áreas temáticas que venham a ser consideradas, a estrutura de base da organização editorial da revista compreende:

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| > Sumário | > Dossier Temático |
| > Editorial | > Entrevista |
| > Espaço Opinião | > Reportagem |
| > Espaço Qualidade | > Publi-Reportagem |
| > Artigo Técnico | > Case Study |
| > Espaço ANIEER | > Informação Técnico-Comercial |
| > Coluna APEGAC | > Figuras |
| > Espaço Condóminos | > Ascensores com História |
| > Normalização | > Produtos e Tecnologias |
| > Legislação | > Bibliografia |
| > Qualidade, Segurança e Ambiente | > Calendário de Eventos |
| > Notícias e Produtos | > Consultório Técnico |
| > Nota Técnica | > Links |
| > Investigação e Desenvolvimento | > Publicidade |

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

A Publicidade organiza-se por espaços de páginas e frações, encartes e Publi-Reportagens. A Tabela de Publicidade é válida para o espaço económico europeu. A percentagem de Espaço Publicitário não poderá exceder 1/3 da paginação. A direção da revista poderá recusar Publicidade cuja mensagem não se coadune com o seu objeto editorial. Não será aceite Publicidade que não esteja em conformidade com a lei geral do exercício da atividade.

PROTOCOLOS

Os acordos protocolares com estruturas profissionais, empresariais e sindicais, visam exclusivamente o aprofundamento de conteúdos e de divulgação da revista junto dos seus associados.